

Prevalência do uso de benzodiazepínicos em pacientes atendidos em hospital psiquiátrico do Sudoeste da Bahia

Romana Santos Gama, Halanna Rocha Ferraz, Marcio Vasconcelos Oliveira, Claudio Lima Souza
Universidade Federal da Bahia

Os benzodiazepínicos conseguiram se popularizar por terem efeitos ansiolíticos e estão entre as drogas mais prescritas no mundo. São frequentemente utilizados no tratamento de pacientes com transtornos mentais. Todavia, estão relacionados a dificuldades do processo de aprendizagem e memória, além de prejudicar as funções psicomotoras e provocar dependência fisiológica, comportamental e psicológica. Diversos estudos apontam distorções nas prescrições de benzodiazepínicos como tempo de tratamento prolongado, utilização para alívio de quadros inespecíficos, além do uso excessivo e prescrições indevidas. Avaliar a prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos em pacientes de um hospital psiquiátrico do Sudoeste da Bahia. Estudo corte transversal, retrospectivo quantitativo, com amostra total de 400 prontuários de pacientes atendidos em Hospital Especializado em Vitória da Conquista-BA. O critério de inclusão foi ter pelo menos uma consulta nos últimos seis meses. Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMS-CAT/UFBA parecer 1.721.215. Foram analisadas 3095 prescrições onde 59,2%(1832) incluíam benzodiazepínicos, sendo a maioria dos pacientes mulheres, 61,2%(169). Dos 400 pacientes, 69%(276) tiveram pelo menos uma prescrição de benzodiazepínicos. Clonazepam foi o medicamento de eleição, sendo prescrito para 69,8%(192) dos pacientes, seguido de diazepam 28,7%(79), alprazolam 1%(3) e bromazepam 0,3%(1). Dentre os pacientes que fizeram uso de benzodiazepínicos, 32,6%(90) tinham diagnóstico de transtornos do humor afetivo, 23%(64) esquizofrenia, transtornos esquizóides e transtornos delirantes e 18,8%(52) transtornos neuróticos, relacionados a estresse e transtornos somatoformes. Os dados encontrados nesta população são superiores aos descritos na literatura em relação ao uso de benzodiazepínicos. Marques, 2015, encontrou 47,2% dos indivíduos com prescrição de benzodiazepínicos, sendo maioria de mulheres (73,5%). Clonazepam também foi o medicamento de escolha, seguido de diazepam. Chama à atenção a prevalência de prescrição de benzodiazepínicos neste estudo 69%, bem superior aos 21% descritos na literatura. Foi observada também alta prevalência do uso destas drogas em todos os transtornos classificados pelo CID-10, o que pode ser questionado a sua real necessidade de indicação. Prescrição de benzodiazepínicos é muito comum em pacientes com transtornos mentais. No entanto, a prevalência encontrada é maior do que em outros estudos. Isso pode favorecer a cronificação do uso deste medicamento, aumentando o risco de tolerância e dependência ao fármaco. Pode indicar ainda a não efetividade da terapia medicamentosa para o distúrbio impondo a necessidade de medicamentos desta classe para manter o paciente sob controle. **Palavras-chave:** benzodiazepínico, psicofármacos, transtorno mental.